

2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



Índice

- 03** | Nota Introdutória
- 04** | O Monte e o Território
 - 04** | Monte
 - 05** | Grupo de Ação Local (GAL)
 - 06** | Território de Intervenção
- 07** | 1 - Animação e Promoção do Território
 - 08** | 1.1 - Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural/ Abordagem LEADER
 - 09** | 1.2 - Redes para o Desenvolvimento
 - 11** | 1.3 - Inovação e Inclusão Social
 - 12** | 1.4 - Capacitação e Comunicação
 - 13** | 1.5 - Consultoria em Áreas Estratégicas ao Desenvolvimento
- 14** | 2 - Cooperação e Educação para o Desenvolvimento
- 16** | 3 - Organização Interna
 - 17** | 3.1 - Recursos Humanos
- 18** | 4 - Recursos Financeiros

Nota Introdutória

O exercício de 2023 será marcado pelo concurso para o reconhecimento dos Grupos de Ação Local (GAL) e seleção da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) para o ciclo de orçamento dos fundos estruturais de 2021 – 2027.

No âmbito das atividades a desenvolver assumem particular atenção o desenvolvimento de várias sessões de trabalho com os parceiros locais para a definição dos objetivos da EDL e onde também se pretende devolver os resultados alcançados no âmbito do Instrumento do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

O ano de 2023 será ainda caracterizado pela execução da medida LEADER do PDR2020 e pelo acompanhamento ao desenvolvimento dos projetos apoiados nestes últimos sete anos, bem como na dinamização dos projetos ainda em execução de que se destaca o projeto “Nova Práxis para a Abordagem LEADER: Uma Teoria para Todo o Território” e do projeto “Gerar Identidades” – CLDS 4G do Concelho de Arraiolos; no âmbito destes, está prevista a realização de estratégia de comunicação da organização, de um percurso formativo na área do desenvolvimento rural dirigido a jovens da região bem como a atualização do diagnóstico de desenvolvimento económico e social para aplicação do instrumento DLBC no PEPAC.

Durante o exercício a organização ainda enfrentará grandes desafios em termos da gestão financeira dado dar-se início à amortização das garantias bancárias, responsabilidades assumidas perante o organismo pagador IFAP.

O Monte e o Território

Monte

O Monte – Desenvolvimento Alentejo Central, ACE, foi fundado em 1996, com sede na Vila de Arraiolos, sendo uma entidade privada sem fins lucrativos que reveste a forma jurídica de agrupamento complementar de empresas. Agrupa quatro Associações de Desenvolvimento Local: a ADIM – Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz, a ADMC – Associação de Desenvolvimento Montes Claros, a Aliende,- Associação de Desenvolvimento Local e a Trilho – Associação de Desenvolvimento Rural.

O Monte é uma entidade reconhecida com o Estatuto de Utilidade Pública desde 2002, certificada para atividades formativas pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), e reconhecida como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, desde 2002, pertencendo à Plataforma Portuguesa das ONG. Da mesma forma, a organização é também responsável pela gestão de intervenções de âmbito local, regional e internacional, para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades rurais, em parceria com entidades e agentes locais.

O Monte é ainda associado fundador da Minha Terra – Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local e da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, entidades com quem tem estabelecido protocolos e parcerias para o desenvolvimento da intervenção. É ainda sócio fundador da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo. É acionista da ProRegiões, lda e associado da ACVER.

Para além da gestão e acompanhamento do DLBC/ Abordagem LEADER, dinamiza projetos de Cooperação para o Desenvolvimento na CPLP, promove a rede de circuitos curtos de comercialização de produtos locais e desenvolve projetos de caráter social e comunitário, onde se destaca o CLDS-4G, possuindo também competências na elaboração de candidaturas a programas nacionais e comunitários, entre outros serviços.

O Monte conta com diversas parcerias de âmbito local, regional e internacional, com vista à precursão dos seus objetivos e à concretização da sua missão.

Missão:

Incentivar o desenvolvimento económico e social sustentável das regiões rurais e promover os processos de governança local.

Visão:

O Monte visa contribuir para melhorar a qualidade de vida, material e imaterial, das comunidades rurais, reforçar a articulação entre os agentes e organizações, num compromisso para o desenvolvimento sustentável, ativar respostas e soluções locais que concorram para o crescimento e bem-estar, através de processos participativos.

Valores:

A ação do Monte orienta-se:

- Pelo respeito pelos direitos humanos universais;
- Pelos valores da igualdade de oportunidades e não discriminação económica e social;
- Pela independência, transparência e responsabilidade na sua intervenção;
- Pela defesa da subsidiariedade alicerçada na implicação coletiva e no desenvolvimento da cidadania participativa.

Grupo de Ação Local (GAL)

O Monte tem, ao longo da sua existência, sido responsável pela dinamização da abordagem LEADER, no Alentejo Central e enquanto GAL Monte, assumindo essa responsabilidade desde 1996, inicialmente com a Iniciativa Comunitária LEADER II (1996 – 2000), a Iniciativa Comunitária LEADER + (2000 – 2006) e com o Sub-Programa 3 do ProDeR/Abordagem LEADER (2007/2014) e, atualmente, com o LEADER/DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

Atualmente assume o papel de Entidade Gestora do GAL Alentejo Central, de acordo com as prioridades delineadas na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) 2014-2020[1], assente na Parceria de 60 entidades do Território de Intervenção, com o objetivo de concorrer para aumentar a riqueza e o bem-estar gerados, e promover a coesão social, no Alentejo Central, até 2023.

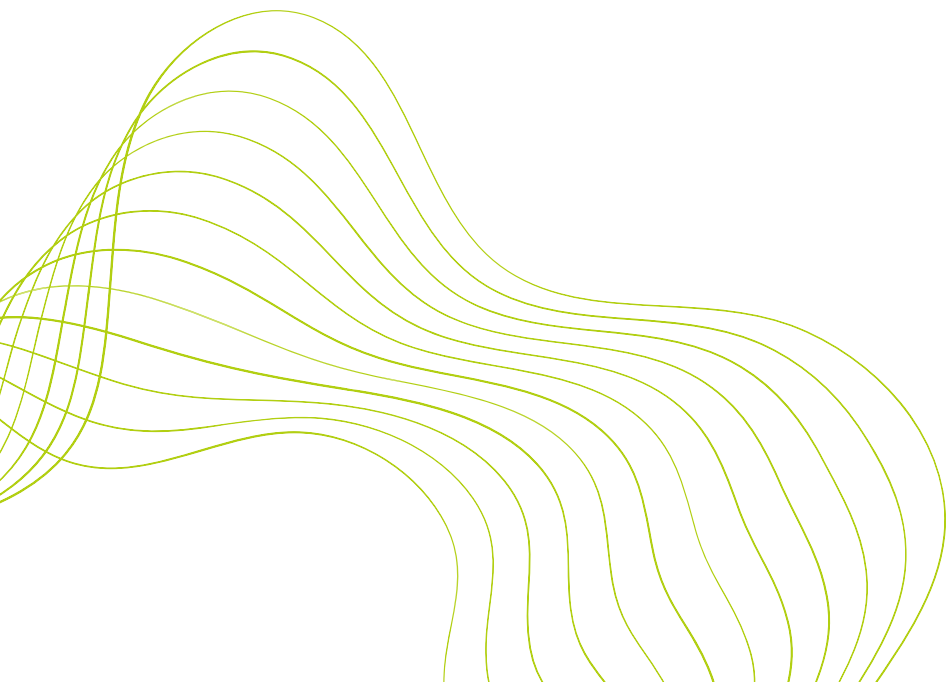
[1] Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) Alentejo Central:
https://www.monte-ace.pt/site/dlbc/EDL_DLBC_GAL_ALENTEJO_CENTRAL.pdf

Território de Intervenção

O território de intervenção do Monte situa-se na NUT III Alentejo Central, incluindo os concelhos de Alandroal, Arraiolos, Borba (apenas as freguesias rurais), Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo (excetuando as freguesias de Escoural e S. Cristóvão), Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

Ocupando uma área de 5828,6 km², o território conta com 89 704 habitantes (Censos 2021), o que resulta numa densidade populacional de 15.4 hab./km². Nos últimos 10 anos, o território perdeu 8.1% da sua população, o que torna a redução demográfica e o envelhecimento populacional nos maiores desafios colocados ao desenvolvimento e coesão social do território, situação que já se revela no território desde a década de 70 do século XX, em linha com a totalidade da NUT III Alentejo Central e NUT II Alentejo. Os principais constrangimentos demográficos são: a baixa natalidade, a dificuldade em inverter quer os fluxos migratórios, bem como o saldo natural negativo que se verifica.

A região do Alentejo Central é historicamente agrícola, situação que tem evoluído, nos últimos anos, para uma predominância do setor terciário no tecido económico regional. De acordo com os Censos de 2011, em relação à população empregada, 9.4% estava-o no setor primário, 22% no setor secundário e 68.7% no setor terciário.



01

**ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO
TERRITÓRIO**



1.1 - Apoio ao Desenvolvimento de Micro Projetos DLBC Rural/Abordagem LEADER

DLBC/ Abordagem LEADER

A Estratégia de Desenvolvimento de Local (EDL), definida em 2014, foi objeto de uma avaliação em 2019, cujas principais conclusões reafirmaram a pertinência dos objetivos definidos. Todavia os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia Covid-19 a que se juntou o conflito da Rússia-Ucrânia, os quais trouxeram novos desafios em particular para a execução dos projetos aprovados.

O exercício de 2023 será ainda marcado pelo referido conflito a que se junta um cenário inflacionista, ambos com forte implicação na dinâmica de execução da EDL; com efeito é notória a situação de falta de equipamentos e materiais necessários à execução dos projetos aprovados em particular nos relativos aos pequenos investimentos nas explorações agrícolas, bem como a escalada inflacionista dos custos.

O exercício de 2023 será marcado pela conclusão da dinamização da oferta de Avisos de Candidatura no âmbito do regime de transição, o qual permitiu a canalização de mais 1.361.426,26 € para o território (incluindo verbas transitadas da medida 10.3 de cooperação), bem como, pela apresentação da nova Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)/Abordagem LEADER no âmbito do PEPAC.

Embora a nova abordagem seja marcada pela existência de uma EDL monofundo (FEADER), espera-se que a procura de oportunidades de investimento se mantenha elevada, tal como o registado no quadro de abordagem LEADER / DLBC do PDR2020.

Durante este período é espectável a obtenção de resultados relativos a dinâmicas sectoriais da região, destacando-se a área agrícola e agroalimentar, o turismo rural, economia verde e digital, entre outros.

Prioridades:

- **Acompanhamento dos projetos** aprovados no âmbito da EDL;
- **Análise de Pedidos de Pagamento**, de projetos aprovados no âmbito da EDL;
- **Análise de Candidaturas** submetidas no decurso dos avisos iniciados no final de 2021, no âmbito da Medida Leader do PDR 2020.

- **Dinamização de rede de empreendedorismo** com os vários agentes que participam na EDL
- **Renovação e dinamização de Protocolos com os 10 Municípios do TI** para a implementação da EDL

Metas:

- Mais 42 projetos aprovados;
- Mais 25 empregos criados;
- 112% de Taxa de Compromisso;
- 60% Taxa de Execução;

1.2 - Redes para o Desenvolvimento

Esta é uma área transversal que reforça a ação do Monte e de outros parceiros no território. Para 2023 as iniciativas previstas são as seguintes:

Nova Praxis para a Abordagem LEADER: Teoria para Todo o Território (TTT)

No âmbito da medida 11.2, uma Teoria para Todo o Território, financiado pelo Alentejo 2020, iniciado em julho de 2021 e com término em junho de 2023, para além do apoio à construção da EDL [2021-2027], perspetiva-se para 2023, a conclusão das ações de capacitação interna para a equipa do Monte, para reforço de competências e criação de instrumentos de apoio às diversas intervenções a realizar.

Prioridades:

- Incentivar e apoiar a inserção dos segmentos de mercado qualificados que atuam na economia rural em cadeias internacionais de geração de maior valor acrescentado, quer por via da presença direta em mercados externos quer do investimento direto estrangeiro no território.
- Manter uma parceria territorial participativa nos processos de decisão para a construção da Estratégia de desenvolvimento local para a região de Alentejo Central, no quadro do PEPAC.

- Assegurar a participação e o trabalho desenvolvido nas redes formais em que o Monte intervém, nomeadamente, Federação Minha Terra; Plataforma Portuguesa das ONGD; Rede Rural Nacional; Animar; Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento; ReAlimentar – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Rede Europeia Anti-Pobreza; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional e, bem como nos grupos de trabalho que derivam de cada uma dessas redes

Metas:

- 4 Diagnósticos setoriais nas áreas agrícolas e agroalimentar, turismo rural, economia verde e digital, criados e incorporados na nova EDL;
- 4 Workshops temáticos, com a participação das entidades que integram a Parceria Territorial do GAL Alentejo Central para a construção da EDL [2023-2027];
- Elaborado Estudo sobre metodologias de intervenção de base comunitárias;
- Elaborado Guia metodológico para a capacitação de agentes para a intervenções comunitárias, de acordo com os princípios LEADER e ODS;
- Realizadas 6 ações de capacitação/consultoria, num total de 252h destinadas à equipa técnica do Monte;
- Realizados 4 Workshops especializados para a Capacitação das entidades que integram a Parceria Territorial, sobre a abordagem LEADER e a sua implementação no Alentejo Central entre 2023 e 2027;
- Realizado de Evento conjunto com outros GAL Alentejo;
- Elaborado modelo metodológico de monitorização das intervenções de desenvolvimento local de base comunitária de reforço da capacidade de atores e redes para a promoção de ações de desenvolvimento territorial, bem como de avaliação dos seus resultados.

Produtos e Territórios – Cooperação Transnacional

O projeto Produtos e Territórios é uma parceria que inclui 6 GAL nacionais: Terra Fria Transmontana (CoraNE), Terras de Sicó no Centro do País (TERRAS DE SICÓ), Pinhal Interior Sul (PINHAL MAIOR), Ribatejo Interior (TAGUS), Norte Alentejo (ADERAL) e Central Alentejo (MONTE-ACE) e parceiros Caboverdianos, que teve o seu início em 2019 e irá decorrer até março de 2023.

Prioridades:

- Dinamizar um circuito curto agro-alimentar e de saberes-fazer entre os territórios rurais e os públicos urbanos
- Replicação de boas práticas de promoção e comercialização de produtos locais, num país da CPLP

Metas:

- Realizado encontro final entre produtores locais das várias regiões, em evento promocional em Lisboa
- Apresentado Estudo, em Cabo Verde, para implementação de espaço de promoção e comercialização de produtos locais, desenvolvido pelo Balcão do Investidor, do Instituto Politécnico de Bragança e que permita a criação de um ponto de venda de produtos de origem “CV”, de diferentes origens e ilhas, num único local.

1.3 - Inovação e Inclusão Social

A Inovação e Inclusão Social no território são abordagens centrais na intervenção do Monte no seu território de intervenção, integrando a EDL em execução, através do estímulo à criação e manutenção do emprego, promoção de metodologias direcionadas para a terceira idade e através do desenvolvimento de práticas locais na área da economia social e solidária (ESS).

Gerar Identidades, CLDS 4G, concelho de Arraiolos

O projeto “Gerar identidades” (GI) em execução desde 1 de setembro de 2020, assenta na parceria já criada no concelho de Arraiolos e que é promovida pela Câmara Municipal de Arraiolos (CMA), o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e um Grupo de Trabalho informal com intervenção junto dos idosos. O Monte é a entidade coordenadora local da parceria e assume a sua execução que visa promover um envelhecimento positivo e melhorar e reforçar a integração da população idosa no concelho de Arraiolos.

Deste modo, o GI pretende dinamizar ações socioculturais, informativas e de sensibilização que promovam o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; ações de combate à solidão e isolamento; e desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.

Prioridades:

- Apoiar a disseminação de experiência na área da ESS na região, bem como a ligação a redes de parceiros nacionais e internacionais;
- Concretizar respostas a necessidades identificadas nas Redes Sociais concelhias e nos parceiros sociais;
- Executar o Plano de Ação do projeto “Gerar Identidades” – Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4G, no concelho de Arraiolos.

Metas:

- No âmbito do projeto “Gerar Identidades (GI)”- CLDS 4G:
- Realizar Taxa de execução global de 100%, tendo por base o número de beneficiários diretos das sete atividades que integram o Plano de Ação;
- Realizar e apresentar aos parceiros em CLASA os resultados da avaliação de impacto do Projeto.

1.4 - Capacitação e Comunicação

O Monte é uma entidade formadora, certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)., nas seguintes áreas de educação e formação: 149- Formação de professores/formadores e ciências da educação; 345 – Gestão e Administração; 482 – Informática na ótica do utilizador; 812 – Turismo e Lazer. A formação dirigida a públicos externos deriva das diversas iniciativas e das necessidades existentes no território, no conjunto de público para os quais o Monte intervém.

Prioridades:

- Reforçar a capacitação dos Quadros Técnicos do Monte e do GAL Alentejo Central;
- Reforçar a presença do Monte nas Redes Sociais e restantes canais de comunicação;
- Dar visibilidade à Abordagem LEADER, à implementação das EDL e projetos de desenvolvimento no DLBC rural.

Metas:

- Participar em ações de capacitação em áreas estratégicas para os R.H. da organização;

- Desenvolver, para os técnicos do GAL, ações de capacitação direcionadas para as necessidades identificadas, ao abrigo do projeto “11.2 – Uma Teoria para Todo o Território”;
- Criar e Dinamizar o Plano de Comunicação da entidade, até final do primeiro trimestre de 2023.
- Atualizar o site da organização até final do primeiro trimestre de 2023;
- Criar novos materiais de promoção e visibilidade da organização em funcionamento, até final do 3º trimestre do ano de 2023.

1.5 - Consultoria em Áreas Estratégicas ao Desenvolvimento

Nesta área de trabalho o Monte tem procurado realizar projetos que respondam de forma direta a necessidades existentes no território e identificadas pelos parceiros com os quais desenvolve a sua ação, constituindo uma mais valia para as populações e organizações destinatárias.

Prioridades:

- Continuar a ser uma resposta a plataformas setoriais da região.

Metas:

- Conclusão da consultoria: Projeto Sénior – Câmara Municipal de Arraiolos;
- Conclusão da consultoria: Estudo sobre EDL/DLBC/Abordagem Leader, com foco na experiência realizada no Alentejo Central – ANIMAR;
- Conclusão da consultoria: Atividades Extra Curriculares - Programa “Aprender para Transformar” - Câmara Municipal de Arraiolos;
- Execução do Protocolo de Colaboração para a implementação da Abordagem LEADER com a Câmara Municipal de Évora e de Reguengos de Monsaraz;
- Estabelecimento de Protocolo de Colaboração para a implementação da Abordagem LEADER com as demais 8 autarquias do TI do Monte.

02

**COOPERAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO**



Em 2023 a área da Cooperação e Educação para o Desenvolvimento, continuará a ser uma área estratégica da ação do Monte, pretendendo-se iniciar novas intervenções neste campo, nomeadamente retomar as iniciativas de capacitação e reforço ao empreendedorismo em Cabo Verde, nas ilhas de Santo Antão e São Vicente.

Na área da Educação para o Desenvolvimento perspectiva-se iniciar um novo projeto com jovens nas escolas e em simultâneo manter as iniciativas já em realização pelo Monte de forma complementar a projetos já no terreno como por exemplo a promoção dos circuitos curtos e a importância do consumo de produtos locais, de um consumo sustentável e responsável junto dos jovens e comunidade em geral.

Pretende-se ainda continuar a dar visibilidade ao compromisso da organização para a concretização dos ODS e das suas metas, através da nova estrutura do site e com a identificação em cada uma das iniciativas da organização, dos ODS e metas para os quais concorre.

Prioridades:

- Novo projeto na área da Cooperação para o Desenvolvimento;
- Novo projeto na área da Educação para o Desenvolvimento;
- Acompanhar e participar nas ações a desenvolver pelas OSC, e em particular pela PONGD, na área da ED e Agenda 2030;
- Concretização de ações de informação e sensibilização nas escolas;
- Destaque aos ODS nos materiais e ferramentas de comunicação da organização.

Metas:

- Site da entidade renovado dando destaque aos ODS;
- Ações de sensibilização nas escolas com articulação aos ODS;
- Concretizar nova intervenção em Cabo Verde;
- Concretizar nova intervenção de Educação para o Desenvolvimento;
- Articular, com parceiros de São Vicente e Santo Antão, iniciativas no âmbito de projetos de cooperação transnacional do DLBC.
- Participar em iniciativas sobre a temática da ED e da Agenda 2030.

03

ORGANIZAÇÃO INTERNA



3.1 - Recursos Humanos

Em 2023 o Monte assume o compromisso de concluir e colocar em prática dois documentos estratégicos à sua ação:

- o Plano Estratégico para 2023-2027, tendo como base a avaliação feita ao último Plano Estratégico;
- o Plano de Comunicação da organização.

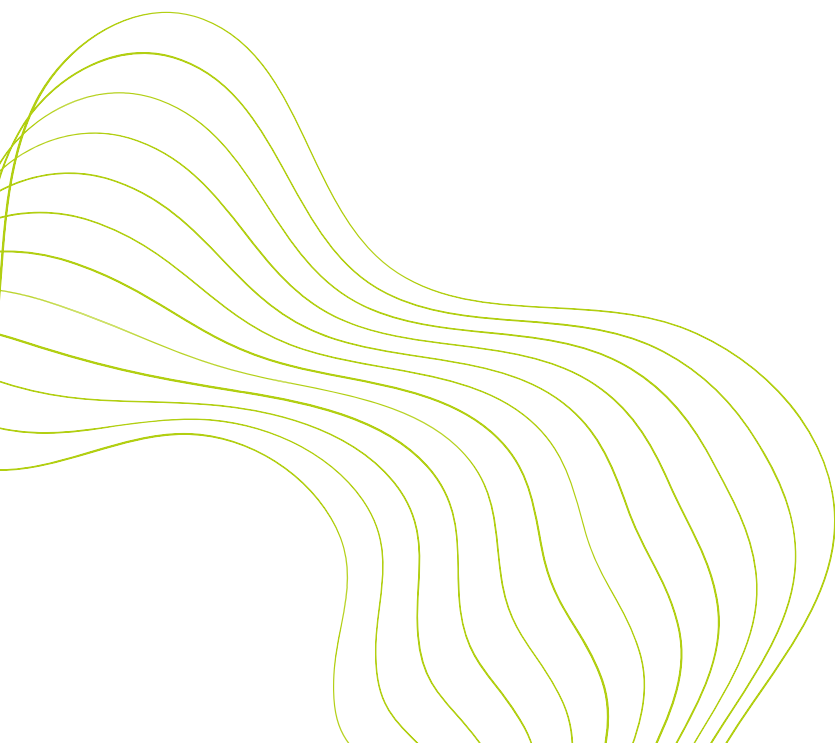
Em termos de equipa, a mesma sofreu alterações no final de 2022, com a saída de um recurso humano, e reorganização da equipa em termos das áreas de trabalho/funções atuais e prioritárias para os próximos anos.

Prioridades:

- Manter a regular realização das reuniões de equipa, para planificação de atividades;
- Construir o Plano Estratégico para 2023-2027;
- Construir o Plano de Comunicação.

Metas:

- Realizar reuniões quinzenais de equipa;
- Plano Estratégico para 2023-2027 criado até junho de 2023;
- Plano de comunicação criado e em execução a partir de Março 2023.



04

RECURSOS FINANCEIROS



Receitas

I - Animação do Território	
I.I - DLBC / Abordagem LEADER	299.000,00€
I.II - Redes para o Desenvolvimento	4.500,00€
I.III - Inovação e Inclusão Social	84.650,00€
I.IV - Capacitação e Comunicação	113.879,00€
II - Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	120.000,00€
III - Outras Receitas	81.094,00€
Total	703.123,00€

Despesas

I - Funcionamento	
I.I - Recursos Humanos	370.000,00€
I.II - Instalações, Comunicações e Consumíveis	60.736,00€
II - Equipamentos e Fornecimentos	
II.I - Aquisição de Equipamentos	1.000,00€
II.II - Aquisição de Serviços Especializados	207.469,00€
III - Outros Custos	63.418,00€
Total	703.123,00€